



Favoritos, azarões e ‘operários’ disputam votos de Ribeirão

População vai às urnas neste domingo com um amplo leque de opções para os cargos legislativos; **Jornal Ribeirão** analisa as chances dos candidatos de conquistar uma vaga na Alesp e na Câmara Federal **PÁGINA 3**



MARCUS LIBÓRIO/APAS/DIVULGAÇÃO

R\$ 821 E SUBINDO!

Com alta de 2,3% em setembro, o custo médio da cesta básica em Ribeirão Preto chegou a R\$ 821,01, segundo Instituto de Economia Maurílio Biagi, ligado à Acirp; tomate e carne bovina foram os itens que mais pesaram no bolso da população ao longo do mês **PÁGINA 8**

SEU BOLSO

Descubra como transformar a renda que sobra em patrimônio

PÁGINA 9

CINEMA

‘Digger’, estrelado por Tom Cruise, é destaque entre as estreias

PÁGINA 15

ECONOMIA

Terminal rodoviário recebe mutirão com 600 vagas de emprego

PÁGINA 8



DIVULGAÇÃO

MÊS DE VERCILO

Um ano após se apresentar em Ribeirão Preto, cantor e compositor Jorge Vercilo está de volta ao Multiplan Hall, no RibeirãoShopping, com seu repertório cheio de hits da Música Popular Brasileira; artista ‘brincou’ com a coincidência das duas apresentações em entrevista exclusiva ao Jornal Ribeirão **PÁGINA 13**

+ ELEIÇÕES

1º Turno terá transporte gratuito e interdições de trânsito no Nova Ribeirânia

RP Mobi anuncia bloqueio de vias na região próxima ao novo Cartório Eleitoral; confira também o funcionamento dos ônibus e as regras para uso sem pagamento de tarifa durante o período de votação.

PÁGINA 4

ESPORTES

Clubes estudam paralisar o futebol após proibição de funcionamento das Bets no Brasil

PÁGINA 11

ENTREVISTA DE QUINTA

Cientista político vê parte da população cada vez mais desiludida com o sistema eleitoral

PÁGINA 7

VEÍCULOS

Famosa por segurança em seus carros, Volvo lança campanha ‘já volto’ no Brasil

PÁGINA 10

HELEN RAVAGNOLI CENA GASTRONÔMICA DE RIBEIRÃO FERVE EM OUTUBRO COM FESTIVAIS E A INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA E CHARMOSA CASA **PÁGINA 13**

OPINIÃO

EDITORIAL

Quando a única resposta é tentar calar

Há uma diferença elementar entre contestar uma opinião e tentar interditá-la. Isaac Antunes (PL), vereador e candidato a deputado estadual pelo PL, escolheu a segunda via: diante de um editorial do Jornal Ribeirão que condenava a exploração política de menores, recorreu à Justiça Eleitoral para pedir que o jornal publicasse uma nota sobre o assunto e se abstivesse de novos comentários a respeito. Nota, por sinal, que o jornal jamais se negou a publicar.

Isaac não procurou o jornal para pedir espaço, apresentar sua versão ou discutir o conteúdo. Foi direto ao Judiciário. O caso ainda será julgado — e é importante que ninguém trate o pedido como decisão já tomada. Mas a iniciativa, por si só, merece ser chamada pelo nome: uma tentativa de impor limites à manifestação de um veículo de imprensa.

O JR foi informado da nota pela Justiça - e a publica nesta edição, sem precisar de qualquer determinação judicial para tanto, como faria amistosamente com qualquer manifestação, de qualquer político, de qualquer partido. Mas não aceita, de forma alguma, a censura.

O editorial incomodou. Além de defender que crianças e adolescentes não sejam transformados em instrumentos de disputa política, chamou de “arrombados” e “canalhas” políticos e eleitores que normalizaram situações desse tipo. A linguagem é dura, deliberadamente dura. Pode desagradar, provocar reação e render críticas. O que não pode é servir de pretexto para exigir que o jornal publique uma nota por determinação judicial ou se cale sobre o tema.

Se houve ofensa pessoal, falsidade ou abuso, que isso seja debatido nos instrumentos legais cabíveis e com as garantias de todos os envolvidos. Mas pedir que um jornal deixe de comentar um assunto é outra coisa: é querer que o debate termine não com uma resposta, mas com uma mordada.

Postura, por sinal, recorrente ao parlamentar, que também exigiu do Judiciário a retirada do ar de uma matéria do Jornal Ribeirão que afirmou que ele foi “derrubado” do cargo de presidente da Câmara depois que o MP recomendou a realização de novas eleições do Legislativo.

Em tempos de crescente judicialização das disputas eleitorais, candidatos deveriam ter especial cuidado para não transformar o Judiciário em atalho para constranger a crítica. A Justiça existe para aplicar a lei, não para funcionar como departamento de relações públicas de campanha.

Jornal não está acima de crítica — e o Jornal Ribeirão também deve responder pelo que publica. Mas imprensa livre inclui o direito de publicar opiniões ásperas, inclusive aquelas que irritam poderosos e candidatos. Quem discorda pode contestar, pedir espaço e apresentar fatos. O que não pode é querer escolher, por via judicial, o que o jornal está autorizado a dizer.

A ação ainda será julgada. Até lá, fica uma pergunta incômoda: se a convicção de Isaac Antunes é que o editorial está errado, por que não enfrentá-lo no debate público? Tentar calar a crítica não a desmente. Só deixa mais claro o quanto ela incomoda.

DIREITO DE RESPOSTA



Isaac Dalcol Antunes

DIREITO DE RESPOSTA CONCEDIDO, SEM ORDEM JUDICIAL, PELO JORNAL RIBEIRÃO AO CANDIDATO ISAAC DALCOL ANTUNES SOBRE O EDITORIAL “EXPOR CRIANÇA NÃO É FISCALIZAR”

O editorial publicado por este jornal em 24 de setembro incluiu meu nome entre os que “expõem criança para produzir vídeo” e me chamou, junto com outro candidato, de canalha, arrombado e covarde moral.

Não produzi vídeo expondo criança. Não expus a identidade, a imagem ou a condição de nenhuma aluna. As condutas descritas no próprio editorial, as perguntas sobre a aluna, os vídeos com um milhão de compartilhamentos e a decisão judicial que proibiu a entrada em escolas, são atribuídas pelo próprio texto

a outra pessoa, e a ação do Ministério Público não as atribui a mim.

Visitei uma escola municipal como vereador, no exercício da fiscalização, e critiquei a gestão da unidade. Ainda não fui citado na mencionada ação civil pública e apresentarei minha defesa nos autos.

Um jornal pode discordar de mim e pode pedir que o eleitor não vote em mim. O que não pode é me atribuir o que não fiz e me ofender por isso.

*Vereador e candidato a Deputado Estadual pelo PL

NOVAS IDEIAS

A crise institucional e o STF

JOSÉ RICARDO COSTA MARQUES CORBELINO*



Há momentos na história das instituições em que o silêncio deixa de ser prudência e passa a ser omissão. O Brasil vive um desses momentos. A crise que hoje atinge o Supremo Tribunal Federal não pode ser tratada como uma simples divergência entre ministros, uma disputa episódica de bastidores ou mais um capítulo da permanente polarização política brasileira. O que está em jogo é maior. É o patrimônio mais valioso de qualquer Suprema Corte: a confiança da sociedade em sua imparcialidade.

O Supremo Tribunal Federal não é uma instituição qualquer. É a Corte encarregada de dar a última palavra sobre a Constituição. É o Tribunal chamado a conter os excessos dos Poderes, proteger as liberdades individuais e assegurar que a força do Estado jamais prevaleça sobre os limites impostos pelo Estado Democrático de Direito. Mas há uma pergunta que precisa ser feita com coragem: Quem guarda os limites daqueles que têm a missão de guardar a Constituição?

Essa pergunta não representa ataque ao Supremo. Ao contrário. Talvez seja, neste momento, a mais importante demonstração de respeito à instituição. Nenhuma instituição democrática pode exigir confiança absoluta. A confiança precisa ser construída. Precisa ser preservada.

Quando surgem questionamentos envolvendo autoridades públicas, especialmente aquelas que ocupam os mais elevados cargos da República, a resposta institucional não pode ser o corporativismo, a intimidação da crítica ou a tentativa de transformar toda pergunta em ataque à democracia.

A democracia não é frágil porque seus tribunais são questionados. A democracia se fragiliza quando determinadas autoridades passam a acreditar que não podem ser questionadas.

Não existe República onde alguns têm o dever de prestar contas e outros possuem apenas o direito de exigir explicações. Este talvez seja o ponto mais delicado da crise.

Um tribunal não possui legitimidade própria independente da confiança social. A força de uma decisão judicial nasce da Constituição, mas sua autoridade moral nasce da crença coletiva de que quem julgou não tinha interesse pessoal no resultado.

Não basta que a Justiça seja feita. É indispensável que a sociedade possa enxergar que ela foi feita com independência e imparcialidade. Porque o cidadão que desconfia do julgador começa, inevitavelmente, a desconfiar do julgamento. E quando milhões de cidadãos passam a desconfiar da instituição encarregada de dizer, em última instância, o que é constitucional e o que é ilegal, a crise deixa de ser individual. O STF é - ou deveria ser - maior que seus ministros.

* advogado



Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão



Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otávio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

- Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N

- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Oficce Center - Av. Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av. Dom Pedro S/N

- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

ELEIÇÕES 2026

ELEIÇÕES EM RIBEIRÃO

De ‘medalhões’ a ‘operários’, políticos saem à caça de votos

Ao menos oito candidatos da cidade aparecem com chances de conquistas vagas no Legislativo; Baleia é certeza na lista

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto entra na eleição de 2026 com chance real de aumentar sua representatividade nos Legislativos estadual e federal. Hoje com um federal e dois estaduais, a cidade tem quatro candidatos locais à Câmara dos Deputados apontados como competitivos e outros quatro com chances reais de uma vaga na Alesp.

Segundo especialistas que trabalham com políticos e política ouvidos pela reportagem, Baleia Rossi (MDB) e Duarte Nogueira (PSD) aparecem com a vaga encaminhada em Brasília - Baleia sendo apontado como eleito, e Nogueira como quase eleito. Já Hágara (Avante) e Marco Aurélio (Novo) também apresentam bons índices de intenção de voto segundo pesquisas na cidade, mas dependem do desempenho de seus partidos para transformar a votação em uma cadeira.

“Acredito que Baleia está eleito e o Nogueira mostra, mais uma vez, que sabe como tocar uma campanha. Ele foi extremamente pragmático e usou o recall de oito anos como prefeito”, avalia o jornalista José Fernando Chiavenato.

Na disputa pela Assembleia Legislativa de São Paulo, a cidade, que hoje tem dois deputados — Léo Oliveira (MDB) e Rafael Silva (PSD) —, pode ao menos manter sua representação. Isso porque Duda Hidalgo (PT) e Rafael Júnior (PP) aparecem bem colocados nas pesquisas e, dispondo de estrutura partidária, têm condições de buscar a vaga.

“As duas campanhas foram bem feitas e muito estruturada. Não faltou recurso e os partidos terão bom desempenho. As chances são boas”, avalia Luiz Rufino, cientista político.

AZARÕES

Isaac Antunes (PL), candidato que mais recebeu recursos entre os concorrentes à Alesp, também é uma incógnita. Ele vem ampliando suas votações e aparece bem colocado nas pesquisas. Com o maior valor financeiro



NA DISPUTA

O **Jornal Ribeirão** traz sua previsão sobre os candidatos da cidade. Baleia Rossi (MDB) será reeleito para a Câmara, enquanto Duarte Nogueira (PSD) tem a eleição bem encaminhada. Hágara (Avante) e Marco Aurélio (Novo) dependerão do desempenho dos partidos para irem a Brasília. Rafael Junior (PP) e Duda Hidalgo (PT) aparecem com boas chances na disputa estadual. Isaac Antunes (PL) aparece como azarão e Léo Oliveira (MDB) tem a reeleição ameaçada.

Campanhas arrecadam quase R\$ 15 milhões em 2026 na cidade

As campanhas para deputado federal e estadual em Ribeirão Preto movimentaram R\$ 14,9 milhões nestas eleições, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com fechamento em 30 de setembro. Do total, R\$ 11,6 milhões (77,9%) vieram do Fundo Eleitoral Partidário — recurso público repassado aos partidos para financiar candidaturas, e R\$ 3,3 milhões foram doações de pessoas físicas ou recursos próprios dos candidatos.

A disputa federal concentra os maiores orçamentos: R\$ 7,8 milhões contra R\$ 7,1 das estaduais. Individualmente, Baleia Rossi (MDB) declarou R\$ 3 milhões em recursos e lidera a lista dos mais “ricos”, seguido de Duarte Nogueira (PSD), com R\$ 2,3 milhões.

ALESP

Entre os postulantes à Alesp, o vereador Isaac Antunes (PL) declarou arrecadação de R\$ 1,3 milhão, enquanto Rafael Junior, R\$ 1,2 milhão. Léo Oliveira (MDB), que tenta o sexto mandato, declarou R\$ 826 mil, seguido de Duda Hidalgo (PT), que disputa pela segunda vez uma vaga na Alesp, com 796 mil.

entre os candidatos à Alesp, tem equipe e estrutura, mas enfrenta forte concorrência dentro da própria legenda.

Já Léo Oliveira enfrenta um cenário difícil, segundo os analistas, para a reeleição, embora tradicionalmente receba votações expressivas no município. “A pesquisa mostra uma queda na intenção de votos e a disputa no MDB será intensa”, avalia Rufino.

IMAGEM É TUDO

Além dos candidatos que disputam diretamente uma vaga, há aqueles que buscam nessa disputa ampliar o capital político para eleições futuras. “Quem é visto é lembrado, e muitos candidatos querem exatamente

te isso: se tornarem opções para 2028”, indica Álvaro Guedes, cientista político ligado à Unesp.

Nesse grupo estão, em sua maioria, políticos que ocupam ou já ocuparam cargos públicos, especialmente mandatos de vereador, e devem registrar votações que, se insuficientes para conseguir a vaga em 2026, podem credenciá-los para uma vaga à vereança - ou mesmo à prefeitura - em 2028.

É o caso dos atuais parlamentares André Rodini (Novo) e Perla Muller (PT), além dos ex-veredores Marcos Papa (PSB), André Trindade (União Brasil) e Gláucia Berenice (Republicanos).

LUGAR AO SOL

Há ainda candidatos que apostam em lideranças locais — seja pela atuação em uma região da cidade, pela profissão ou pela presença partidária. Gírllei Marconi, por exemplo, busca representar a Vila Tibério. Delegado Diógenes (Podemos) e o advogado Dázio Vasconcelos (PSD) têm como referências suas trajetórias profissionais. Alessandro Hirata, por sua vez, concorre à Alesp como presidente do PSDB, e Matheus Coelho (PSB), candidato a federal, quer aproveitar a meteórica candidatura a prefeito nas eleições 2024 para ganhar musculatura para eventual candidatura em 2028.

VOTAÇÃO DEVE PRIVILEGIAR VOTO LOCAL, DIZ PESQUISA

A eleição de 2026 em Ribeirão deve registrar aumento do voto local, segundo pesquisas. Em contraste com eleições anteriores, quando candidatos de fora dominaram a preferência do eleitorado.

Em 2022, a direita elegeu nomes de fora, como Ricardo Salles, Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli, que somaram mais de 200 mil votos na cidade. Na esquerda, apenas Guilherme Boulos e Eduardo Suplicy furaram a bolha, mas tiveram votação modesta em comparação com os nomes do governo federal.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

APERTEM O CINTO

Passada a eleição, a Prefeitura deve anunciar um contingenciamento para apertar as contas. A expectativa de excesso de arrecadação, que chegaria a R\$ 180 milhões em 2026, consolidou-se em R\$ 70 milhões. A diferença já pressiona o caixa e exige um ajuste fiscal urgente. Os sinais do aperto já são perceptíveis no cronograma de pagamentos da Fazenda Municipal. Apertem os cintos: o dinheiro sumiu.

DESAFIO 15KK

Quase R\$ 15 milhões do Fundo Eleitoral foram destinados às campanhas de candidatos a deputado estadual e federal ligados a Ribeirão. O investimento só fará sentido se a cidade conseguir convertê-lo em representação: com ao menos mais uma cadeira na Alesp — quem sabe duas — e uma bancada federal ribeirão-pretana com votação expressiva no município, capaz de elevar o peso político local em Brasília. Esse é o sonho...

VOTO PREGUICINHA

A realidade é que Ribeirão pode voltar a carregar um número indigesto nas urnas: perto de 180 mil eleitores fora da votação, entre ausentes, votos brancos e nulos. A cidade já conviveu com abstenção superior a um terço do eleitorado e, se o roteiro se repetir, a falta de voto útil pode comprometer severamente as campanhas locais, principalmente as de deputado federal. Enquanto candidatos de fora chegam para buscar representatividade, Ribeirão corre o risco de abrir mão de parte dela pelo simples hábito de não votar.

ANTISSISTEMA

O Novo, que se apresenta como antissistema, viu R\$ 30 mil da campanha de Ricardo Salles desembarcarem na candidatura de Hagara do Pão de Queijo, pelo Avante. O recurso veio de um doador originário que provavelmente não imaginava que sua doação terminaria naquela campanha. Na sequência, Hagara desenterrou a CPI das Ambulâncias, da gestão Duarte Nogueira. Curioso é que ele não disputa votos com o ex-prefeito, mas Marco Aurélio, do Novo, sim. No fim, o antissistema descobriu que campanha também se faz com encomenda, conexão e baldeação.

NÚMEROS INDIGESTOS

As projeções da coluna sobre os candidatos a deputado estadual e federal não agradaram a alguns dos mencionados. Houve quem contestasse os cálculos, quem reclamasse da régua e quem, discretamente, preferisse que a matemática fosse mais simpática. O colunista chegou a revisar as projeções, mas concluiu que já havia sido bastante generoso com os descontentes. Projeção não é santinho: não se distribui para agradar candidatos, mas para medir o tamanho da fila.

SINAL VERMELHO

Duas CPIs podem chegar ao fim logo depois das eleições, justamente quando o Ministério Público deve pedir esclarecimentos à Prefeitura sobre os semáforos instalados há mais de um ano e ainda desligados, a manutenção dos gradis dos corredores de ônibus e a fila de espera pelos serviços da Conecta. Ao mesmo tempo, o MP deve requisitar à Câmara Municipal informações sobre o que já foi apurado pelas CPIs da Conecta e dos Semáforos Inteligentes. Com exceção da Conecta, os gradis e os semáforos são responsabilidade da RP Mobi.

PROJETO BUMBO ZERO

Na última sessão da Câmara, vereadores confirmaram o veto do Executivo ao projeto de permuta entre a área da Braz Olaia Acosta e o prédio do Colégio Marista, enterrando de vez a tentativa de levar o centro administrativo para o Centro da cidade. Perla Müller (PT) e Daniel Gobbi (PP), cada vez mais próximos e autores das emendas que exigiam o pagamento de aluguel pelo novo inquilino e a criação de uma conta vinculada para os R\$ 29,4 milhões a serem restituídos pelo Marista, dispensaram o bumbo político. O veto passou sem festa — e o centro administrativo ficou sem endereço novo.

GOBBI DE SAIAS

Há quem diga que Perla, por sinal, possuem alguns atributos presentes em Gobbi, e vice-versa. Rede de informação, contatos e inteligência política. Em comum, ainda, a capacidade de criar inimigos e ranço por parte dos seus pares. A conferir.

ADMINISTRAÇÃO

LOGÍSTICA

1º turno da Eleição terá transporte gratuito e interdições de trânsito

Ônibus funcionam sem cobrança e região da Nova Ribeirânia, onde fica o Cartório Eleitoral, haverá bloqueios para garantir a logística das urnas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O primeiro turno das eleições, que acontece neste domingo (4), terá mudanças no trânsito e no transporte público de Ribeirão Preto. Assim como nos dois últimos pleitos, os ônibus do Consórcio Pró-Urbano vão rodar durante o dia sem cobrança de tarifa. Já a região da Nova Ribeirânia, onde fica a sede do Cartório Eleitoral, terá uma operação especial para garantir a logística das urnas.

Esta será a primeira eleição com funcionamento da unidade fora da região Central. No espaço, inaugurado no ano passado, funcionam quatro zonas eleitorais (108ª, 265ª, 266ª, 293ª e 305ª), responsáveis por Ribeirão, Cravinhos, Dumont e Guataporã. Ao todo, estão cadastrados 499.470 eleitores, 148 locais de votação e 1.562 seções eleitorais.

No sábado (3), haverá interdição parcial de um trecho da pista Centro/Bairro da Avenida Presidente Castelo Branco, entre as ruas Francisco Pereira Lima e José Pierre.

O acesso será restrito a moradores e veículos operacionais nos seguintes trechos: Rua Francisco Pereira Lima, entre a Rua Alice Além Saadi e a Avenida Presidente Castelo Branco, e Rua José Pierre, entre a Rua Alice Além Saadi e a Avenida Presidente Castelo Branco.

Para a carga e descarga das urnas eletrônicas, serão reservadas vagas de estacionamento para vans na Rua Alice Além Saadi e em vias adjacentes, como as ruas Francisco Pereira Lima, José Pierre e André Benedito.

No domingo (4), as intervenções viárias e os bloqueios no entorno do Cartório Eleitoral serão intensificados.

Interdição principal: trecho da pista Centro/Bairro da Avenida Presidente Castelo Branco, entre as ruas Hilário Azzolini e José Pierre.

Acesso local: apenas moradores e veículos ope-



Fernando Gonzaga

Eleitores poderão usar o transporte coletivo de graça



Divulgação

Mapa mostra indições na Nova Ribeirânia para as eleições

acionais poderão acessar os seguintes trechos: Rua Francisco Pereira Lima, entre a Rua Otto Benz e a Avenida Presidente Castelo Branco, e Rua José Pierre, entre a Rua Alice Além Saadi e a Avenida Presidente Castelo Branco.

Desvio: o tráfego de veículos que vem da marginal da Avenida Presidente Castelo Branco em direção às ruas da Nova Ribeirânia será desviado pelas ruas Hilário Azzolini, Otto Benz, André Benedito e Alice Além Saadi.

Agentes da RP Mobi, estatal responsável pelo trânsito de Ribeirão, vão acompanhar os bloqueios e orientar motoristas sobre as rotas alternativas que

estarão disponíveis durante o período de interdição.

Transporte

A gratuidade seguirá o que determina a legislação eleitoral, com a manutenção da frequência do transporte coletivo em níveis compatíveis com os dias úteis, conforme estabelece a Resolução nº 23.751/2026, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O benefício será válido para todos os passageiros. Usuários que possuem o Cartão Nosso deverão realizar a validação normalmente no ônibus, sem cobrança da tarifa. Para quem não possui o cartão, o acesso será liberado pelo motorista diretamente na catraca.

COTIDIANO

REDE SOCIAL

Kwai é multado em R\$ 10 mil por publicação de vídeo de menor

Criança de Ribeirão caiu em um poço artesiano e teve imagem exposta pelo pai; vídeo teve mais de um milhão de acessos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Justiça do Estado de São Paulo condenou a empresa Jjoy Tecnologia Brasil Ltda., responsável pela operação da rede social Kwai no país, ao pagamento de indenização por danos morais no valor de R\$ 10 mil em favor de menor de idade, morador em Ribeirão Preto, exposto indevidamente na plataforma. O menor foi filmado pelo pai depois de cair em um poço artesiano durante o período de férias, em janeiro de 2022 e a postagem ultrapassou 1,2 milhão de visualizações.

A decisão judicial, ocorrida em agosto, considerou ilícita a manutenção e a ampla circulação de conteúdo audiovisual que exibia a criança em situação de risco e sofrimento, o que atraiu elevado número de visualizações e comentários pejorativos de terceiros.

Na fundamentação da sentença, proferida no âmbito do processo em trâmite na comarca de Ribeirão Preto, o magistrado ressaltou que a proteção da imagem, da integridade psíquica e da dignidade de crianças e adolescentes possui prioridade absoluta, conforme preconizam o artigo 227 da Constituição Federal e os artigos 15, 17 e 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

“Concluiu-se que a omissão e a permissão de perma-

nência do material lesivo na rede social vulneraram a esfera existencial do menor, gerando dano moral passível de reparação pecuniária”, afirma a decisão judicial.

A Kwai apelou da sentença e o caso será julgado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. A família do menor também recorreu da decisão, e pretende aumentar a indenização para R\$ 30 mil.

INDENIZAÇÃO

Para o Ministério Público, a responsabilidade do provedor de conteúdo é incontroversa. “O menor teve sua imagem divulga-

da em situação de extremo constrangimento, com ampla repercussão e comentários ofensivos, circunstância que, por si só, configura violação a direito da personalidade”, afirma Ramon Lopes, promotor do MP, no processo.

Além da indenização principal, a empresa foi condenada ao custeio das despesas processuais e ao pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais fixados em 15% sobre o valor atualizado da condenação.

O pai do menor também foi condenado, em outra

ação judicial, ao pagamento de R\$ 5 mil em indenização por danos morais causados ao filho, além de ter suas visitas restringidas, ocorrendo apenas sob supervisão.

OUTRO LADO

Procurado, o Kawai não comentou o caso. “O Kwai informa que não comenta processos judiciais, mas reitera seu respeito ao Poder Judiciário e seu compromisso incondicional com a legislação brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a segurança de seus usuários”, disse a empresa, em nota.

‘Meu filho ficou dias sem conseguir falar’, afirma mãe

Danos psicológicos, restrição de visitas e indenização por danos morais. Esses são os resultados diretos do episódio em que o filho da assistente administrativa Anne* teve a imagem exposta após cair em um poço artesiano. O nome é fictício e será utilizado para preservar a identidade da família.

Segundo ela, o menor passava férias com o pai e o acompanhou ao emprego, em uma chácara, quando, ao brincar sem supervisão em um poço artesiano, acabou caindo no local. O pai filmou o menor dentro do poço, chorando, e postou as imagens na rede social Kwai.

Desde então, relata Anne, o genitor não visitou mais o filho. Ele mora em Jacareí. “Meu filho ficou dias sem conseguir falar direito, tinha tremores e nem conseguia ficar com o pai”, disse.

Após a repercussão nas redes sociais, Anne encontrou com uma ação judicial e conseguiu restringir as visitas do pai. “A Justiça decretou que ele colocou nosso filho em risco e pediu supervisão, disse. O homem também foi condenado ao pagamento de R\$ 5 mil de indenização ao menor. O caso também está em julgamento na segunda instância.



Agência Brasil



SOU ANDRÉ TRINDADE, RIBEIRÃO-PRETANO, DA VILA TIBÉRIO.

- Fui vereador por 2 mandatos, líder do governo e Secretário de Esportes da nossa cidade.
- Em 2024, candidato a prefeito de Ribeirão
- Hoje, sou candidato a Deputado Estadual.

Por isso, no dia 4 de outubro, VOTE:

DEPUTADO ESTADUAL

ANDRÉ TRINDADE

44016

FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA

TARCÍSIO 10



PARA DEPUTADO FEDERAL EU INDICO: FAUSTO PINATO

Fausto Pinato é deputado federal por São Paulo, está em seu terceiro mandato e é uma voz do interior em Brasília. Também se destaca pela atuação na Frente Parlamentar dos **BRICS**, fortalecendo o diálogo do Brasil com importantes parceiros internacionais.

4411

FAUSTO PINATO

DEPUTADO FEDERAL

COLIGAÇÃO CORAGEM PARA SEGUIR AVANÇANDO

República • Mide • P • Federação União Progressista União Brasil / Progressista PSD • Federação Renovação Solidária (Solidariedade / PSD) • Democrata • Avante



FAÇA PARTE DO NOSSO TIME

Buscamos alguém com **perfil comercial, boa comunicação e vontade de crescer junto com a gente.**

ESTAMOS CONTRATANDO:

VENDEDOR(A) DE PUBLICIDADE

BUSCAMOS ALGUÉM QUE:

- ✓ Tenha perfil comercial
- ✓ Goste de desafios e novos relacionamentos
- ✓ Seja comunicativo(a) e proativo(a)
- ✓ Queira crescer junto com a gente



ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:
comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO
Informação que conecta
Ribeirão Preto.



[/jornal_ribeirao](https://www.instagram.com/jornal_ribeirao)



ENTRE VISTA DE Quinta

‘Uma parcela da população está descrente com o processo democrático’

Na semana do primeiro turno, Cientista político aponta motivos para alta da abstenção eleitoral

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Brasil vai às urnas neste domingo para a escolha de representantes em seis cargos. O sociólogo, cientista político e professor José Elias Domingos analisa o ânimo com que o eleitor deve exercer esse voto, a influência da vez maior das redes sociais nessa decisão e as características do eleitorado em Ribeirão Preto.

Jornal Ribeirão - Falando poucos dias para o primeiro turno, a dinâmica da campanha costuma mudar. Qual é o retrato do eleitorado neste momento final e o que costuma definir o voto daqueles que deixam a escolha para a última hora?

José Elias Domingos - A última semana costuma ser muito estratégica. Primeiro, porque muitos eleitores deixam para definir, de fato, na última hora. Essa questão de você ter que selecionar um candidato de última hora é normalmente atrelada àquele eleitor que terceiriza a sua decisão. Então é aquele eleitor que decide: Opa, eu não fiz uma análise profunda de quem, efetivamente, vai se engajar politicamente para transformar a realidade —, então eu vou eu vou terceirizar a minha decisão.

Ele cria certos atalhos mentais para poder votar. Muitos eleitores acabam também entrando no que a gente chama de “efeito manada”. Eles vão tendo como referência o clímax político na última semana. Por isso que a última semana antes do primeiro turno ela é extremamente relevante.

Então o voto útil ele é muito decidido também na última semana: “Eu vou votar naquele candidato porque eu sei que ele tem mais chance para derrotar aquele outro que eu não gosto”. Então esse voto útil ele é extremamente relevante.

E também tem um outro

detalhe que eu acho que é importante frisar, que é a questão do da rejeição. Normalmente, às vésperas do pleito, muitos eleitores eles, para evitar o pior, vamos dizer assim, eles acabam aderindo programaticamente e até de maneira pragmática, a certos candidatos, porque eles já têm mais ou menos uma noção de como que vai ser como que vão ser os resultados nas urnas a partir das pesquisas que estão sendo levantadas.

As taxas de abstenção têm sido um desafio em pleitos recentes. O que a ciência política aponta como principal causa dessa ausência nas urnas e qual é a sua expectativa quanto ao comparecimento neste domingo?

A abstenção no Brasil vem crescendo. Nos últimos três pleitos, inclusive, em âmbito nacional, as abstenções cresceram. E no segundo turno, as abstenções costumam ser num percentual maior do que no primeiro, salvo o que aconteceu em 2022 por conta da questão da polarização. E essas abstenções, elas têm explicações que são mais conjunturais. A pessoa tem dificuldade para se deslocar, a pessoa acabou não transferindo o seu título de eleitor, a pessoa não tem candidatos.

Mas tem também aquele tipo de abstenção que é atrelada com o que a gente chama de alienação eleitoral. Que é para os casos onde, efetivamente, uma parcela da população está totalmente descrente com o processo democrático representativo e com esse sistema partidário altamente fragmentado, além da política fisiológica e personalista.

E muito do que a gente vê recentemente, pelo menos nos últimos 12 anos, que foram essas empreitadas extremistas, elas colaboram para afastar aquelas pessoas que até poderiam enxergar um pouco de racionalidade nesse processo eleitoral.



Sociólogo, cientista político e professor, José Elias Domingos analisa o primeiro turno das eleições

Ribeirão Preto e os municípios vizinhos enfrentam historicamente o desafio de eleger representantes diretamente ligados à região. Qual é o impacto da pulverização de candidaturas locais para a representatividade política da nossa região?

O Estado de São Paulo demanda muito por conta desse coeficiente eleitoral. Isso significa uma quantidade massiva de votos. Então, aproximadamente aí 280, 300 mil votos para uma legenda conseguir colocar, por exemplo, um deputado.

Então, a região de Ribeirão Preto, como possui uma municipalidade muito ativa, mas ao mesmo tempo muito fragmentada politicamente, existem vários candidatos que se propõem a representar a região. Quando a gente vê uma região com essa fragmentação político-partidária, dificulta muito aqueles candidatos locais conseguirem atingir esse coeficiente.

E tem um outro detalhe que é fundamental. A região acaba não elegendo muitos candidatos que representem os seus interesses. E se ela não consegue fazer uma bancada expressiva, por exemplo, na Alesp e no Congresso Nacional, a região acaba perdendo essa capacidade de articular politicamente emendas parlamentares. E isso inviabiliza, às vezes, a construção de hospital, infraestrutura, mobilidade, etc.

Ribeirão Preto é uma cidade marcada por forte pluralidade socioeconômica. É possível mapear padrões comportamentais de voto divergentes entre as zonas periféricas e os bairros de maior renda nestas eleições gerais?

A questão do comportamento eleitoral envolve questões socioeconômicas. Ela é espelho de uma clivagem espacial que é característica de grandes cidades brasileiras. A geografia ur-

bana reflete muito, principalmente em relação à estratificação de renda.

Para eleitores de bairros mais nobres, a tendência é um voto mais ideológico e, normalmente, voltado ao conservadorismo, ao liberalismo político, à adesão de pautas e defesa do agronegócio e a questão do empreendedorismo.

As zonas periféricas, principalmente a região norte, noroeste, o que a gente vê é uma análise mais difícil de ser feita. É um voto mais retrospectivo, vamos dizer assim. Esse eleitor analisa muito a questão das condições, de melhorias da sua vida. Então tem uma pegada de dimensão social. Candidaturas que defendem, por exemplo, serviços públicos têm mais capilaridade.

Mas tem um detalhe curioso que a gente tem observado na ciência política: nesses bairros periféricos há um grande avanço significativo das igrejas neopentecostais. Então, muitos desses eleitores, eles acabam tendo aderindo a essa chamada onda conservadora popular e acabam direcionando os seus votos, ao que a gente chama de voto de valor. Pautas morais, religiosas, etc. Então, é uma disputa muito gran-

de hoje desses eleitores que vai nessa dualidade do voto moral e do voto de costumes, mas também do voto de demandas sobre políticas públicas para transformar a realidade.

Sentimos uma transformação na forma como a população participa das campanhas — menos presença nas ruas e mais interação (ou ruído) nas redes sociais. Como essa mudança impacta a conexão real entre candidatos e eleitores?

As mídias sociais, claro, potencializaram a maior difusão de acesso à informação. Mas também elas têm uma contrapartida que é a possibilidade, às vezes interessante, mas às vezes não, de qualquer pessoa não ser somente uma receptora de conteúdo, mas passar a ser uma produtora de conteúdo. E a pessoa ser uma produtora de conteúdo é uma pessoa que às vezes acaba replicando determinadas informações para os seus grupos e bolhas, o que a gente chama de bolhas de desinformação.

Por conta da possibilidade de você fazer recortes em rede, por conta da possibilidade de você distorcer falas, de criar imagens falsas é curioso porque essa transformação da saída das ruas pro computador, ela potencializou as forças dos algoritmos.

Então esse engajamento, ele é mais frequente das pessoas, claro, porque elas têm mais acesso à internet. Só que eu acho que existe uma falsa ilusão de proximidade com o candidato. É uma proximidade quase que performativa.

Quando o político tinha o contato das ruas, o candidato no caso, tinha que ouvir demandas locais que às vezes eram heterogêneas. Ele tinha que, obrigatoriamente, lidar com o contraditório. Nas redes sociais, a intermediação é muito mais camuflada, tem equipe de marketing, você consegue filtrar aquilo que vai chegar para você, e você consegue selecionar o seu eleitorado.



ECONOMIA

ALIMENTAÇÃO

Após nova alta, cesta básica chega a R\$ 821 em Ribeirão

Levantamento realizado pelo Instituto de Economia Maurílio Biagi, ligado à Acirp, mostra aumento médio de 2,3% em setembro na comparação com o mês anterior; região central tem maior preço

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A custo médio da cesta básica chegou a R\$ 821,01 em setembro, alta de 2,3% em comparação com o mês anterior. É o que aponta um levantamento do Instituto de Economia Maurílio Biagi (IEMB), ligado à Acirp (Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto). A coleta de dados foi feita nos dias 16 e 17 de setembro.

A análise regional aponta diferenças relevantes nos preços praticados no município. A região Central, apesar de apresentar o maior custo médio da cesta (R\$ 844,16), foi a única a registrar recuo no mês, de 1,67%.

A região Oeste apresentou o menor valor médio (R\$ 796,42), com alta de 0,6%. Nas demais regiões, observou-se variação de 9,65% na Norte (R\$ 826,45), 1,28% na Leste (R\$ 820,80) e 2,19% na Sul (R\$ 828,52).

Entre as principais variações de preços observadas no período, destacaram-se as altas do tomate italiano (+11,6%) e da carne bovina (+2,2%), movimentos que responderam, em grande parte, pelo aumento do custo total da cesta básica na cidade.

De acordo com os analistas do IEMB-Acirp, a diferença de preço do tomate refletiu a menor disponibilidade após a intensificação da colheita em agosto e a transição da safra de in-



Marcus Libório/Apas/Divulgação

Coleta de dados foi feita nos dias 16 e 17 de setembro, por instituto da Acirp

verno. Já a carne bovina, por sua vez, acompanhou a valorização do boi gordo e o aumento dos custos de reposição do rebanho, que pressionaram as margens dos pecuaristas.

A farinha de trigo (-3,8%) e do café em pó (-2,9%) foram os produtos com maior redução no período analisado. Este último acompanha o recuo das cotações do grão. O IEMB informa, contudo, que as quedas apenas atenuaram parcialmente a subida do custo geral da cesta no mês.

No que se refere ao poder de compra, considerando o salário-mínimo bruto vigente de R\$ 1.621,00 e o desconto de 7,50% referente à Previdência Social, o salário-mínimo líquido foi estimado em R\$ 1.499,43. Nessas condições, um trabalhador de média idade comprometeu cerca de 54,75% da renda mensal apenas com gastos alimentares em setembro. Nesse cenário, para adquirir a cesta básica, foram necessárias aproximadamente 120,46 horas de trabalho, o que represen-

ta acréscimo de 2,74 horas em relação a agosto.

Metodologia

A mensuração da cesta básica tem como referência as quantidades definidas no Decreto-Lei nº 399/1938, sem alteração dos itens ou das quantidades ao longo da série histórica. A composição dos grupos alimentares observa também as diretrizes do Decreto nº 11.936, de 5 de março de 2024, e dialoga com os padrões de consumo alimentar identificados na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE).

EMPREGO

Rodoviária recebe mutirão com mais de 600 vagas

O Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto recebe na próxima terça-feira (6) um novo Mutirão do Emprego com 600 oportunidades. O evento é gratuito.

Serão oferecidas oportunidades de trabalho entre empregos formais, estágios e vagas para jovens aprendizes. A ação acontecerá das 10h às 12h.

Os interessados devem comparecer com documento de identidade com foto e currículo impresso para participar dos processos seletivos no local.

As empresas interessadas em recrutar novos talentos terão à disposição um espaço gratuito com mesas e cadeiras, podendo levar materiais de divulgação como banners e folhetos. As empresas podem confirmar presença pelo e-mail mutiraodoemprego@ibee.net.br.

O evento é organizado pelo IBEE - Instituto Brasileiro do Emprego e Empreendedorismo em parceria com a Socicam (administradora do Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto-SP), Prefeitura, SINCOMERCIÁRIOS, SINCOVARP e CDL.

O Emprega Mais Ribeirão foi criado para aproximar empresas e candidatos, facilitando o acesso ao mercado de trabalho e fortalecendo a geração de emprego e renda no município.

Lançado em 2025, o programa já promoveu 17 mutirões de emprego em seu primeiro ano. Para 2026, a previsão é realizar 21 edições.

SERVIÇO – IBEE INFORMA:

Evento: Mutirão do Emprego (600 vagas)
Data: 6 de outubro de 2026 (Terça-Feira)
Horário: 10h às 12h
Local: Av. Jerônimo Gonçalves, 640
Requisitos para candidatos: Documento com foto + currículo impresso

ROCHINHA
AGORA ESTÁ
NA PAN!

COM
WILSON ROCHA

NEWS

107,5 FM | RIBEIRÃO
PRETO

Seu bolso

RENDA CRESCE, MAS PATRIMÔNIO NÃO ONDE ESTÁ O DINHEIRO QUE *deveria sobrar?*

Endividamento atinge 82% das famílias e mostra que aumento de renda não necessariamente significa melhora da saúde financeira

O Brasil vive um paradoxo financeiro: a renda do trabalhador avançou nos últimos anos, mas isso não tem se traduzido necessariamente em maior capacidade de poupança ou formação de patrimônio. Em agosto, 82% das famílias brasileiras declararam possuir algum tipo de dívida, enquanto 19,2% já comprometiam mais da metade da renda mensal com esses pagamentos, segundo levantamento da Pagou Fácil, plataforma digital da Paschoalotto, o estoque de dívidas em atraso chegou a R\$ 592 bilhões.

O cenário chama atenção porque o endividamento convive com um mercado de trabalho aquecido. Em abril, 80,9% das famílias estavam endividadas, mesmo com a taxa de desemprego em 6,1% e rendimento médio mensal acima de R\$ 3,7 mil no trimestre encerrado em março, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para André Bobek, consultor financeiro, o problema está em uma diferença importante entre ganhar mais e acumular mais. Quando a renda aumenta, parte do ganho adicional costuma ser incorporada imediatamente ao padrão de consumo, enquanto des-

pesas fixas maiores reduzem a capacidade de poupar nos meses seguintes. “O aumento da renda deveria produzir uma mudança no patrimônio ao longo do tempo. Quando isso não acontece, é preciso olhar para o destino desse dinheiro. Muitas vezes, o que cresceu junto com o salário foram as despesas fixas, as parcelas e o padrão de consumo. A pessoa melhorou a renda, mas não necessariamente melhorou sua posição financeira”, afirma.

O fenômeno pode acontecer de forma gradual. Um reajuste salarial leva a uma mudança de apartamento, depois a um carro mais caro, novas assinaturas, mais viagens e um padrão de lazer maior. Nenhuma dessas decisões, isoladamente, representa um problema. O risco está em transformar uma renda extraordinária em despesas permanentes.

O PROBLEMA NÃO ESTÁ APENAS NO CONSUMO

O endividamento das famílias brasileiras também é influenciado por fatores que vão além do comportamento individual. O levantamento do IBGE aponta o custo de vida elevado, o crédito caro e a dependência de financiamentos como elementos que ajudam a explicar a permanência das dívidas mesmo em um cenário de maior renda. Em janeiro, o comprometimento da renda das famílias com dívidas bancárias havia chegado a 29,3%, segundo dados do Banco Central.

COMO EVITAR QUE O AUMENTO SALARIAL VIRE AUMENTO DE DESPESAS

Uma das estratégias é estabelecer previamente um destino para cada aumento de renda. Antes de elevar o padrão de consumo, o trabalhador pode definir uma parcela para objetivos de longo prazo e outra para melhorar a qualidade de vida.

Também é importante observar o impacto das despesas fixas. Um gasto pontual, como uma viagem, não tem o mesmo efeito sobre o orçamento que uma nova prestação, um aluguel maior ou um financiamento de longo prazo. Quanto mais compromissos recorrentes

são assumidos, menor fica a capacidade de adaptação do orçamento diante de imprevistos.

Outra frente é identificar dívidas que consomem renda sem gerar patrimônio. Cartão de crédito, empréstimos e financiamentos podem comprometer parte significativa do orçamento e fazer com que aumentos salariais sejam absorvidos antes mesmo de chegarem ao bolso.

“Antes de pensar em investir mais, comprar um imóvel ou aumentar o padrão de vida, é preciso saber qual é o custo real da estrutura financeira que

pode ser direcionada para quitar dívidas caras, formar uma reserva ou aumentar os investimentos.

“O erro é fazer o orçamento olhando apenas para o mês. Patrimônio é uma construção de longo prazo. Se cada aumento de renda for consumido imediatamente, o salário pode subir durante dez anos e a pessoa continuar dependendo da próxima entrada para fechar o mês. O objetivo do planejamento é fazer com que uma parte do crescimento da renda permaneça com você”, explica o especialista.

a pessoa já tem. Às vezes, o maior investimento que alguém pode fazer naquele momento é recuperar a capacidade de poupança que está sendo consumida pelas dívidas”, explica Bobek.

A ideia, portanto, não é impedir o consumo conforme a renda aumenta, mas criar uma relação diferente entre renda, padrão de vida e patrimônio. O aumento salarial pode financiar uma vida melhor no presente sem comprometer a construção de segurança financeira para o futuro.



“Existe uma diferença entre usar o aumento de renda para viver melhor e usar o aumento de renda inteiro para sustentar um custo de vida maior. O primeiro melhora a qualidade de vida; o segundo pode fazer com que, mesmo depois de anos de crescimento profissional, a pessoa continue sem reserva e sem patrimônio proporcional ao que ganha”, completa Bobek.



PERCEPÇÃO DAS DESPESAS

É o que torna a chamada inflação do estilo de vida especialmente relevante para quem está em fase de crescimento profissional. O aumento dos ganhos passa a ser percebido como uma autorização para elevar o padrão de consumo, mas não existe uma regra automática que determine que parte desse dinheiro deve permanecer disponível para o futuro.



CNPJ: 68.455.216/0001-85 - CNPJ JORNAL: 128843770001-30-62 - VALOR: R\$ 1.000,00

DUARTE NOGUEIRA

DEPUTADO FEDERAL

5545

PRESIDENTE CAIADO 55 VICE KASSAB

GOVERNADOR TARCÍSIO 10 VICE RAMUTH

psd

MERCADO|VEÍCULOS

AÇÃO



Primeira etapa da ação começou em 21 de setembro, quando a Volvo ocultou suas publicações nas redes sociais

Volvo transforma ‘Já Volto’ em oferta de segurança

Conhecida pelos sistemas de proteção, marca aproveitou a Semana Nacional do Trânsito para lançar campanha com foco no tema

GABRIEL YUKI

redacao@jornalribeirao.com.br

Uma das frases mais comuns do cotidiano brasileiro ganhou um novo significado na mais recente campanha da Volvo Car Brasil. “Já volto”, expressão usada diariamente antes de sair de casa, tornou-se o ponto de partida para uma ação que busca mostrar que, por trás de cada deslocamento, existe alguém esperando pelo retorno.

Lançada ao final da Semana Nacional do Trânsito, a campanha foi criada pela Grey Brasil e transforma a segurança — um dos principais pilares da Volvo — em uma conversa sobre pessoas, relações e os motivos que fazem chegar bem ao destino ser tão importante.

A primeira etapa da ação começou em 21 de setembro, quando a Volvo ocultou suas publicações nas redes sociais e deixou apenas a mensagem “Já Volto”. Durante cinco dias, a frase permaneceu como uma espécie de promessa, despertando a curiosidade do público.

A estratégia também envolveu influenciadores, concessionárias, ações de trade marketing, anúncios impressos e mídia exterior. A ideia era criar uma expectativa simples, baseada em uma expressão conhecida por todos.

A resposta veio em 25 de setembro, no Dia Nacional do Trânsito. A Volvo revelou o significado da campanha com o filme “Barulho”, de 30 segundos. Em vez de concentrar a narrativa apenas nas tecnologias de se-



ES90, modelo eletrificado, é referência em segurança

gurança dos veículos, a produção mostra quem está esperando por aquela pessoa que saiu.

Um homem preparando o jantar, um cachorro que desperta ao ouvir um som e uma menina esperando a mãe chegar são algumas das cenas utilizadas para representar as relações que existem por trás de cada viagem.

É justamente nesse ponto que a campanha muda a perspectiva tradicional sobre segurança no trânsito. Mais do que falar sobre sistemas de proteção, sensores ou tecnologias embarcadas, a Volvo procura lembrar que segurança tem relação direta com as pessoas que aguardam a nossa volta. No filme, o som da porta de um Volvo se fechando ganha um significado simbólico. Não representa apenas o início ou o fim de uma viagem, mas o momento em que alguém chega em segurança.

A campanha termina com a assinatura “Volvo.

Desenhado para você chegar bem”, acompanhada do posicionamento global da marca, “For Life”.

A escolha do tema também dialoga com a trajetória da Volvo no desenvolvimento de tecnologias de segurança automotiva. Entre os exemplos está o cinto de segurança de três pontos, desenvolvido pela marca.

A proposta é reforçar uma visão de segurança que vai além dos próprios veículos e está relacionada à possibilidade de as pessoas seguirem suas histórias, encontrarem quem amam e chegarem aos lugares que realmente importam.

A ação não termina com o lançamento do filme. A terceira etapa prevê uma série de conteúdos e ativações envolvendo influenciadores, executivos, mídia, relações públicas e concessionárias. A campanha também terá presença em mídia exterior, cinemas, TV por assinatura e plataformas digitais.

AUTO FOCO



Volvo PV544

GABRIEL YUKI



QUANDO FALAMOS EM VOLVO, É QUASE IMPOSSÍVEL NÃO PENSAR EM SEGURANÇA. MAS ESSA HISTÓRIA NÃO COMEÇOU COM OS MODERNOS SUVs ELÉTRICOS, SISTEMAS DE FRENAGEM AUTÔNOMA OU DEZENAS DE SENSORES ESPALHADOS PELO CARRO.

Um dos capítulos mais importantes dessa trajetória começou em 1959, com um modelo que, à primeira vista, parecia apenas mais um automóvel de sua época: o Volvo PV544.

Apresentado originalmente em 1958, o PV544 era uma evolução do PV444, modelo que havia ajudado a consolidar a Volvo no mercado internacional. Com visual arredondado e uma característica carroceria de duas portas, o modelo tinha um estilo bastante particular, mas foi uma mudança aparentemente simples que o colocou definitivamente na história da indústria automobilística.

Em 1959, a Volvo passou a equipar o PV544 com o cinto de segurança de três pontos, desenvolvido pelo engenheiro Nils Bohlin. A grande diferença estava na forma como o dispositivo prendia o ocupante: passando pelo peito e pela região do quadril, mantendo o corpo em uma posição mais segura em caso de colisão.

O mais impressionante é que a Volvo decidiu não transformar a invenção em uma exclusividade comercial. A patente foi disponibilizada para que outros fabricantes também pudessem utilizar a tecnologia. A decisão ajudou a espalhar o cinto de três pontos pela indústria e mudou para sempre a maneira como pensamos a segurança dentro de um automóvel.

O PV544, portanto, tornou-se muito mais do que um clássico sueco. Ele passou a representar uma filosofia que acompanharia a Volvo durante décadas: a ideia de que uma inovação voltada à proteção das pessoas pode ser mais importante do que simplesmente proteger uma marca ou um produto.

Hoje, quando entramos em um carro moderno e colocamos o cinto automaticamente, dificilmente paramos para pensar na engenharia por trás daquele gesto. Airbags, controles eletrônicos, assistentes de condução e sistemas de prevenção de acidentes evoluíram enormemente, mas o princípio continua o mesmo: reduzir as consequências de um acidente e aumentar as chances de sobrevivência.

É justamente por isso que o PV544 merece seu lugar na história. Em uma época em que segurança ainda não recebia a importância que tem atualmente, aquele Volvo ajudou a transformar um simples equipamento em um dos maiores símbolos de proteção no trânsito.

Mais de seis décadas depois, o cinto de três pontos continua presente praticamente todas as vezes que ligamos um carro. E talvez essa seja a maior prova de que algumas invenções não envelhecem: elas simplesmente passam a fazer parte da nossa vida.

ESPORTES

WILSON ROCHA



FALÊNCIA



Thiago Ribeiro/CBF

Paralisação do futebol é uma possibilidade real após proibição das Bets

Clubes brasileiros ameaçam parar por causa das Bets

Funcionamento de empresas de apostas, que patrocinavam boa parte dos times, foi proibido pelo governo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Dirigentes de clubes da elite do futebol brasileiro discutem a possibilidade de paralisar o Campeonato Brasileiro como forma de pressionar o governo federal após a proibição das casas de apostas no país. A proposta surgiu em conversas sobre uma reação conjunta à medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A interrupção da competição, porém, permanece como uma possibilidade debatida nos

bastidores. Os clubes reivindicam um período de transição para reorganizar suas finanças diante da saída de empresas que ocupam espaços de destaque nos patrocínios esportivos. O argumento é que a perda imediata dessas receitas compromete despesas previstas para 2026 e obrigações assumidas para 2027. A mobilização também busca uma participação mais ativa da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nas negociações com o governo. A preocupação envol-

ve uma fonte expressiva de financiamento. De acordo com levantamento da consultoria Convocados e da gestora Outfield, citado pela Reuters, os clubes da Série A receberam aproximadamente R\$ 1 bilhão em publicidade de empresas de apostas em 2025, valor próximo de 10% de suas receitas recorrentes. Representantes do setor alertam que os efeitos podem alcançar contratações, salários e negociações de jogadores, além de receitas relacionadas à publicidade nos estádios e às transmissões.



João Vitor Meneses/Botafogo SA

Tricolor de Ribeirão Preto voltou a vencer na Série B

ESCAPANDO DO REBAIXAMENTO

O Botafogo-SP venceu a Ponte Preta por 2 a 0 na noite desta terça-feira (29), no estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto, no encerramento da 30ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Rafael Gava, de pênalti, e Patrick Brey marcaram ainda no primeiro tempo. Com o resultado, o Pantera chegou aos 35 pontos, na 16ª colocação, e fortaleceu sua luta pela permanência na segunda divisão. Agora, o tricolor tem cinco pontos a mais que o primeiro clube que está na zona do rebaixamento.

A CORRIDA DO LEÃO

O Comercial Futebol Clube vai promover, em Ribeirão Preto, uma corrida noturna para marcar seus 115 anos de fundação. A primeira edição da prova está prevista para 10 de outubro, data do aniversário da agremiação, com largada às 18h e chegada no Estádio Palma Travassos. A programação terá duas modalidades: corrida e caminhada de 4 quilômetros, além da prova de 8 quilômetros. As inscrições estão abertas pela internet e os valores começam em R\$ 119 no primeiro lote, sobem para R\$ 139 no segundo e chegam a R\$ 159 no terceiro, sempre com acréscimo das taxas do site.

FRANCA, A CAPITAL DO BASQUETE

Franca agora é, oficialmente, a Capital Nacional do Basquete. O título foi transformado em lei federal com a publicação da Lei nº 15.514, de 22 de setembro de 2026, no Diário Oficial da União. A legislação foi sancionada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, no exercício da Presidência da República, e já entrou em vigor. O reconhecimento oficial é resultado de uma trajetória construída ao longo de décadas. A relação de Franca com o basquete remonta ao início do século passado, enquanto a prática da modalidade ganhou força nas escolas e se consolidou como parte da identidade esportiva do município. Ao longo dos anos, a cidade passou a formar atletas, técnicos e árbitros, além de sediar uma das equipes mais tradicionais do basquete brasileiro.

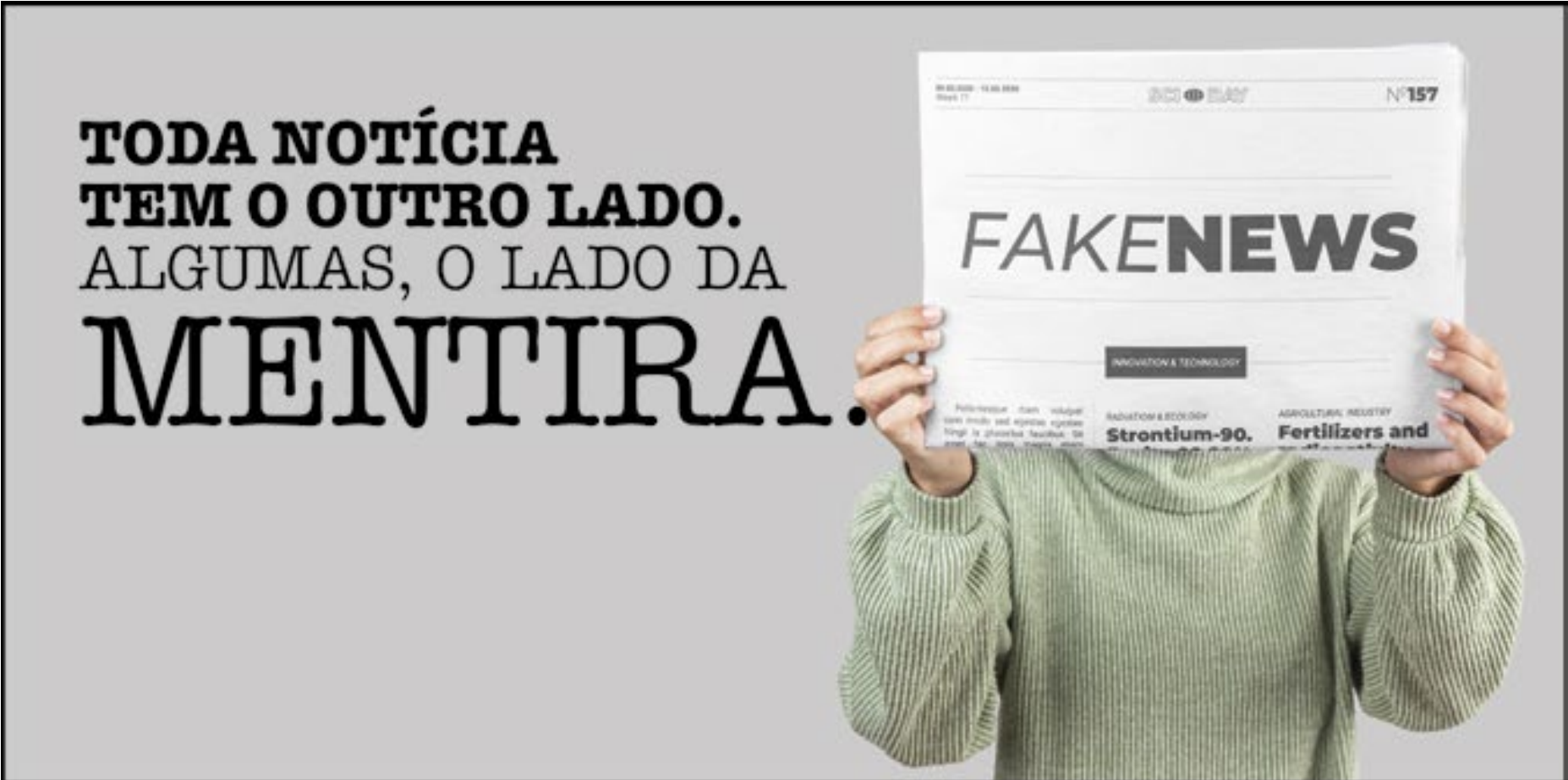
SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO



NÃO PROPAGUE NOTÍCIAS FALSAS.



Estudo da Kantar Ibope Media TG BR (KIM TG BR) de 2023, mostra que 76% dos brasileiros afirmam que preferem se informar por veículos que oferecem conteúdo de qualidade, como os jornais impressos, que têm um histórico de apuração confiável.

PONTE: KIM/2023 -

Pesquisa do Datafolha, realizada de 27 a 28 de maio, mostrou que, na capital paulista, jornais impressos são confiáveis para 60% das pessoas, enquanto plataformas digitais merecem 70% da desconfiança do público.

PONTE: www.poder360.com.br - 4/7/2024

JORNAL IMPRESSO: CREDIBILIDADE EM TODOS OS LADOS DA NOTÍCIA.



HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

SHOW

Jorge Vercilo: ‘outubro está virando nosso mês’

Ícone da música popular, cantor retorna à cidade para mais uma apresentação; artista falou com exclusividade ao Jornal Ribeirão

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

O cantor e compositor Jorge Vercilo retorna neste sábado (3) a Ribeirão Preto para mais uma apresentação. O show acontece no Multiplan Hall, espaço de eventos do Ribeirão Shopping e tem ingressos a partir de R\$ 125.

Em 2025, também em outubro, o músico esteve na mesma casa e fez um show com casa cheia. Ao Jornal Ribeirão, ele falou sobre a coincidência.

“Pelo jeito, outubro está virando nosso mês oficial em Ribeirão Preto! Brincadeiras à parte, fico muito feliz de voltar. Ribeirão sempre me recebeu muito bem e existe uma relação muito bonita do público com as minhas músicas. Depois de tantos anos de carreira, reencontrar essas pessoas tem um significado especial. São músicas que, de alguma maneira, passaram a fazer parte da vida delas, e poder viver esse encontro de novo é muito gratificante”, afirmou.

O espetáculo “JV30 Parte II – Mais um Final Feliz” revisita diferentes momentos de uma trajetória marcada por grandes sucessos e por uma sonoridade que atravessa estilos e gerações.

No repertório, o público pode esperar canções que ajudaram a transformar Jorge Vercillo em um dos nomes mais reconhecidos da música brasileira nas últimas décadas. Músicas como “Que Nem Maré”, “Monalisa”, “Final Feliz”, “Homem-Aranha”, “Encontro das



Jorge Vercilo tem nova apresentação em Ribeirão

Águas”, “Fênix”, “Ciclo” e “Penso em Ti” fazem parte de uma trajetória que soma mais de 1 bilhão de reproduções nas plataformas digitais e mais de 20 temas em novelas.

Vercilo disse que, mesmo após 30 anos de carreira, ainda se surpreende com a reação público a essas e outras canções.

“Acho que essa é uma das coisas mais bonitas de continuar fazendo shows. Você pode cantar uma música centenas de vezes e, em uma determinada noite, ela ganhar um sentido completamente diferente. Às vezes uma canção que você nem imaginava que teria uma reação tão forte é justamente a que mais emociona o público. O palco tem essa troca, essa imprevisibi-

lidade. A gente chega levando as músicas, mas nunca sabe exatamente o que vai receber de volta. E é isso que mantém essa experiência tão viva para mim”, completou.

A abertura da casa será às 19h e o show está previsto para começar às 21h. Os ingressos seguem à venda pela Ticketmaster e também na bilheteria oficial do Multiplan Hall.

SERVIÇO

Data: sábado, 3 de outubro de 2026
Local: Multiplan Hall RibeirãoShopping
Abertura da casa: 19h Show: 21h
Endereço: Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540 - Ribeirão Preto (SP) Ingressos: Ticketmaster e bilheteria oficial do Multiplan Hall Classificação: 18 anos; menores somente acompanhados dos pais ou responsável legal

GASTURISTANDO

Festivais e gastronomia requintada

HELEN RAVAGNOLI



A agenda gastronômica de Ribeirão Preto em outubro de 2026 reúne grandes festivais de rua, carnes nobres e experiências de alta gastronomia.

O mês abre com a Oktoberfest Ribeirão Preto, no Parque Raya, combinando pratos típicos alemães, cervejas artesanais e atrações culturais gratuitas.

Até o dia 12 de outubro, a CASACOR Ribeirão Preto encerra sua exibição apresentando um espaço de alta gastronomia integrado à arquitetura e ao design no Jardim Sumaré.

O grande destaque para os amantes de churrasco ocorre no dia 17 de outubro com a Barbecue Tour 2026. O evento no formato open food e open bar traz dezenas de estações com cortes nobres como picanha, costela e maminha, acompanhamentos especiais e shows. A cena local de bares e restaurantes do Boulevard, Fiúsa e Centro Histórico complementa a programação com menus de primavera e cartela diversificada de choppes.

Casa nova

Margô GastroBar combina gastronomia contemporânea de influências mediterrâneas, orientais e árabes, alta coquetelaria, arte e música (jazz, blues e rock com DJs e instrumentos ao vivo). O projeto é liderado por Camila Assunção, ex-comissária de bordo focada em gestão de pessoas e atendimento, e Felipe Mira, empresário com ampla bagagem no setor (Atelier da Pizza, Empretec/Sebrae e Terraço). A proposta do casal prioriza identidade própria e harmonia entre arquitetura, ambiente e cardápio.

Desenvolvido pelo chef Rodrigo Francelin, o menu traz pratos autorais como o Arayes Margô (pão pita, kafta, hommus, cebola caramelizada e bacon), o Fideuá de Calamares (risoto frito com frutos do mar) e a sobremesa Laranja Brûlée. A carta de drinks utiliza técnicas avançadas (como clarificação) e destaca criações como o Formiga Elétrica (gin, jambu, umbu, mel, limão, gengibre e formiga comestível) e o drink autoral Margô (espumante, gin, Peach Tree e limão-siciliano).

Diante de um mercado competitivo, a casa foca na retenção de clientes por meio da excelência do serviço. Além do funcionamento tradicional do gastrobar, o Margô também foi pensado para receber eventos. A estrutura pode ser adaptada para encontros corporativos, confraternizações e exposições. A casa oferece diferentes possibilidades de serviço, desde coquetéis com pratos individuais e serviço volante até formatos com entrada, prato principal e sobremesa. A proposta é adaptar o menu e a operação às necessidades de cada evento.

Opção de confraternização para final de ano, com cardápio selecionado e combos a partir de R\$129,00.

SERVIÇO:

Local: R. Altino Arantes, 1804 - Jardim América
Horários: Domingo a quinta (17h30 às 00h); sexta e sábado (17h30 às 01h)
Instagram: @margogastrobaroficial

ENTRETENIMENTO

EVENTO

Oktoberfest Ribeirão chega ao Parque Raya com entrada gratuita

Edição de 2026 terá cervejas artesanais, gastronomia, música, danças tradicionais alemãs, DJs e parque de diversões

Ribeirão Preto recebe de 30 de setembro a 4 de outubro a Oktoberfest Ribeirão 2026, no Parque Municipal Dr. Luís Carlos Raya. Com entrada gratuita, a programação reúne cervejas artesanais, pratos inspirados na culinária alemã e na gastronomia brasileira, apresentações musicais, danças tradicionais, DJs e um parque de diversões. Segundo a organização, esta será a maior edição do evento, com a maior estrutura já montada para a festa.

A programação musical inclui Danilo Teoro, Insane Trip, Balaco, Nice Trip, Chavala, Cidade Luzes, Samba 71 e School of Rock, além das bandas Die Puwa e Banda Original, ligadas às tradições alemãs. Os grupos Rotkappen e Weisser Schwan apresentam danças e brincadeiras tradicionais da Alemanha, enquanto os DJs Kizo, Bruna Monteiro, Spin, Jurema e Enzo The Dude completam a programação. Na gastronomia, o público encontrará pratos de inspiração alemã e opções da culinária brasileira. A carta de cervejas inclui a Spaten,



Oktoberfest reúne gastronomia, cervejas artesanais e música

patrocinadora master, e rótulos artesanais da Cervejaria Walfänger.

Além da programação cultural e gastronômica, o evento mantém uma parceria público-privada que prevê melhorias em espaços públicos como contrapartida pela utilização das áreas. Segundo a organização, a edição de 2025 contou com obras nos banheiros do Parque Curupira. Para 2026, a festa terá parque de diversões produzido pela Coney

Island e funcionamento das 18h às 23h de quarta a sexta-feira e das 12h às 23h aos sábados e domingos.

OKTOBERFEST RIBEIRÃO 2026

De quarta-feira (30/09) a domingo (04/10), quarta, quinta e sexta-feira, das 18h às 23h, e sábado e domingo, das 12h às 23h, no Parque Municipal Dr. Luís Carlos Raya - R. Severiano Amaro dos Santos, s/n - Jardim Botânico. Entrada gratuita. Informações: Instagram @oktoberfestrp

CINEMA

Tom Cruise estrela “Digger”, destaque entre as estreias da semana

Tom Cruise protagoniza Digger, novo filme dirigido por Alejandro González Iñárritu que chega aos cinemas nesta quinta-feira (1º). Na trama, o homem mais poderoso do mundo provoca um desastre ambiental de proporções globais e parte em uma corrida contra o tempo para reparar os danos e recuperar sua credibilidade. A produção mistura ação e comédia em uma história sobre responsabilidade e os impactos da ambição.

Também estreia Verity, adaptação do livro de Colleen Hoover, com Anne Hathaway, Dakota Johnson e Josh Hartnett. O suspense acompanha a escritora Lowen Ashleigh, contratada para concluir os três últimos livros de uma autora que ficou impossibilitada de continuar o trabalho após um acidente. Ao investigar



Tom Cruise é “Digger”, novo filme dirigido por Alejandro González Iñárritu

os arquivos da escritora, ela encontra um manuscrito secreto com revelações sobre o passado da família.

A programação da semana ainda inclui Protocolo de Extermínio, filme de ação, ficção científica e terror estrelado por Adria Arjona, que interpreta uma sniper encar-

regada de proteger a filha após a fuga de super-soldados geneticamente modificados. Para o público infantil, Galinha Pintadinha – O Filme chega às salas em comemoração aos 20 anos da personagem, reunindo Popó e outros personagens em uma aventura musical.

agenda

DANÇA

Cinderella

A superprodução internacional de Cinderella chega ao Theatro Pedro II com montagem fiel ao repertório do balé clássico. O espetáculo reúne os bailarinos premiados Oksana Bondareva e Leonardo Di Checchi e um corpo de 22 bailarinos da Rússia e de outros países europeus, com coreografia, figurinos e cenografia voltados ao universo do conto de fadas.

CINDERELLA

Quinta-feira (01/10), às 20h, na Sala Principal do Theatro Pedro II - R. Álvares Cabral, 370 - Centro. Ingressos a partir de R\$ 154 pelo site Minha Entrada.



Espectáculo Cinderella reúne bailarinos da Rússia e de países europeus em montagem de balé clássico

MÚSICA

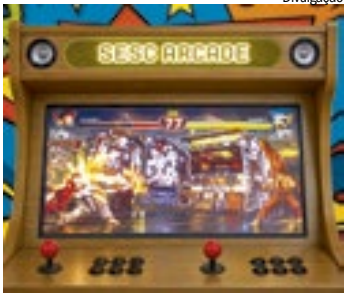
Farra dos Bichos

O grupo Flor de Crejoá apresenta A Farra dos Bichos, espetáculo que combina teatro, música e circo para estimular a imaginação e a criatividade das crianças. Conduzido por palhaços, o show reúne músicas autorais e obras de compositores como Vinicius de Moraes, Zeca Baleiro e Moraes Moreira, em uma proposta que aproxima o público infantil da arte e da cultura.

A FARRA DOS BICHOS - FLOR DE CREJOÁ

Sexta-feira (02/10), às 19h, e sábado (03/10), às 17h, no Teatro do Sesi Ribeirão Preto - Rua João Ignacchitti, s/n - Jardim Castelo Branco. Entrada gratuita mediante reserva de ingressos pelo site Meu Sesi

TECNOLOGIA



Espaço Geek

O Espaço de Tecnologias e Artes do Sesc Ribeirão Preto promove uma atividade para quem gosta de jogos eletrônicos, com diferentes opções para jogar sozinho, com amigos ou conhecer novos participantes. A atividade é gratuita e tem vagas limitadas, preenchidas por ordem de chegada.

ESPAÇO GEEK - JOGOS DE VÍDEO GAME

Sábado (03/10), às 13h, no Espaço de Tecnologias e Artes do Sesc Ribeirão Preto. Grátis. 30 vagas por ordem de chegada



DIÁLOGO, TRABALHO E RESULTADO POR

RIBEIRÃO PRETO

Deputado Federal

BALEIA ROSSI

1515

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E PROCESSO LEGISLATIVO - CPMPL
COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR - CODEC
COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO - COMFIS
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO Povo - COMSEP
COMISSÃO DE TRABALHO E EMPREGO - COMET
COMISSÃO DE TRANSPORTES E INFRAESTRUTURA - COMIT

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa



Danilo Targa, Sandra Brandani, Edmar Carvalho



Maria Claudia (Maclau), Claudia Arcos, Eliana De Brino e Fernanda Carvalho

Novos caminhos para o jovem empreendedor

Uma noite de celebração e novos começos marcou a posse da nova presidência do Conjovem da Acirp. Danilo Targa assumiu a presidência do conselho, em um momento prestigiado pela presidente da Acirp, Sandra Brandani, e convidados. A noite também marcou o lançamento regional do Connect, da Acim. Parabéns a todos os envolvidos por fortalecer o empreendedorismo jovem em Ribeirão Preto!

BDE CELEBRA UMA NOVA FASE

O encontro do BDE - Negócios e Desenvolvimento para Mulheres, realizado no Espaço Lafontti, marcou o início de uma nova fase para o grupo, fortalecendo conexões, negócios e o protagonismo feminino. Idealizado por Larissa Tonelli, o movimento merece aplausos por criar espaço para mulheres se encontrarem, trocarem experiências e abrirem novas possibilidades. Parabéns, Larissa!

RP FOLIA: UMA FESTA QUE MERECE APLAUSOS

O RP Folia 2026 foi daqueles eventos que devolvem a Ribeirão Preto o gostinho das grandes micaretas, com trio elétrico, axé e muita energia encontrei a querida Grace Kelly Cano por lá. .Mais uma vez o evento reuniu grandes nomes da música baiana e movimentou a cidade. Parabéns a todos que fizeram essa festa acontecer!

SÁBADO CULTURAL NO ESPAÇO COLETIVO

O Sábado Cultural do Espaço Coletivo foi daqueles encontros que celebram o que Ribeirão tem de melhor: arte, cultura, criatividade e gente querida reunida. A programação movimentou o Shopping Santa Úrsula e deixou boas lembranças. Um abraço muito especial para Maria Cláudia Maclau, uma das idealizadoras desse encontro tão bonito. Parabéns, Maclau!

BOCÃO PISOS CHEGA A RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto ganha um novo endereço para quem vive o universo da construção, da arquitetura e da reforma: o Bocão Pisos. A marca, que nasceu em Santa Gertrudes e agora amplia sua presença com uma nova unidade na cidade, chega trazendo experiência e um grande portfólio. Desejo muito sucesso nessa nova etapa e que o público de Ribeirão receba o Bocão com muito carinho!

UMA NOITE ESPECIAL NO MARGÔ GASTROBAR

Felipe Mira e Camila Assunção receberam convidados no Margô GastroBar para uma noite de sabores, música e bons encontros. O chef Rodrigo Francelim apresentou o cardápio especial para confraternizações e eventos corporativos, em uma experiência que reuniu gastronomia e drinks autorais. Parabéns aos proprietários pelo carinho em cada detalhe e pela proposta tão especial!



Felipe Mira e Camila Assunção



Grace Kelly Cano e Ricardo Ferreira



Tatiane Piazza e Larissa Tonelli



José Franco, André Luiz de Andrade Franco (o "Bocão") e Nice Franco

TRANSPARÊNCIA É O MELHOR PATRIMÔNIO DO SEU CONDOMÍNIO.

No Grupo Arcon Administração Condominial, cada decisão é pautada pela ética, pela comunicação clara e pela gestão eficiente. Síndicos contam com suporte especializado, tecnologia e informações acessíveis para administrar com segurança e tranquilidade.

Gestão transparente resultados que valorizam o seu condomínio.

atendimento@grupoarcon.com.br
GRUPOARCON.COM.BR (16) 3043-1235
Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - City Ribeirão

GRUPO ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS